



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391

29.000 Vitória-ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101 - 5834

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 51 Dezembro/87 p.1/3

AVALIAÇÃO DE CLONES DE SERINGUEIRA PARA O ESPÍRITO SANTO

III. Espessura de casca (E.C.) e circunferência do caule a 1,30m do solo

Luís Augusto Pedrosa de Aragão¹

Paulo Cezar Marques¹

Nilton Dessaune Filho²

Paralelamente à implantação da cultura da seringueira (*Hevea* spp) no Estado do Espírito Santo, diferentes materiais clonais disponíveis no país, foram introduzidos no estado com o objetivo de avaliar o desenvolvimento e adaptação, em nível regional.

Iniciou-se, em 1981, na Fazenda Experimental de Viana/EMCAPA, uma competição de clones de seringueira das séries Instituto Agrônômico do Norte - IAN, Instituto Agrônômico de Campinas - IAC, Fx (Belterra-Pará) e Rubber Research Institute of Malaysia - RRIM, num total de nove tratamentos, formados pelos clones Fx 2784, Fx 3864, Fx 985, Fx 2804, Fx 3899, Fx 2261; IAN 873, IAC 207 e RRIM 600.

O experimento foi instalado em blocos ao acaso, com seis repetições e quatro plantas úteis, por parcela, em um solo Latossol Vermelho-Amarelo distrófico A moderado textura argilosa floresta subperenifólia relevo forte ondulado (LVd₂) e plantado com o espaçamento de 7,00m x 3,00m.

¹ Pesquisador - EMCAPA

² Pesquisador M.Sc. - EMCAPA

Foram realizadas adubações, trimestralmente, com uma mistura de macronutrientes, de acordo com as recomendações técnicas do sistema de produção da cultura. Não se observou, até o presente, nenhum ataque e/ou ocorrência de doenças e pragas nos clones do experimento. A temperatura média do mês de julho, período da avaliação aos 48 meses, foi de 19,9°C, a umidade relativa média de 82% e ocorreram 13 dias de precipitação com um total de 89,2mm.

Na primeira avaliação da cultura, aos 12 meses de idade da planta, nenhum dos clones se destacou para a variável circunferência. Na segunda avaliação, aos 24 meses de idade, o clone IAN 873 foi o que obteve o melhor desenvolvimento. Aos 48 meses, os clones foram avaliados em relação à espessura de casca (E.C.) e à circunferência do caule, a 1,30m do solo, parâmetros relacionados diretamente com o vigor da planta.

Na avaliação de circunferência do caule (Tabela 1), os clones Fx 985 e Fx 3864 foram os que mais se destacaram para esta variável com média de 26,12cm e 25,45cm, respectivamente. O clone que apresentou menor desenvolvimento foi o Fx 2804, com média de 18,97cm.

Para a variável E.C., o clone IAC 207 foi superior aos demais, com média de 3,58mm (Tabela 1), enquanto que os clones Fx 2804 e Fx 3899 apresentaram o menor desenvolvimento, com média de 2,58mm e 2,54mm, respectivamente.

AGRADECIMENTO

Agradecimentos aos técnicos Antonio Müller Neto e Jusciley da Silva Louza da que muito contribuem na condução do experimento.

TABELA 1 - Espessura de casca (E.C.) e circunferência do caule a 1,30m do solo, de 9 clones de seringueira aos 48 meses de idade, Viana-ES.

Tratamento	E.C. (mm)	Circunferência (cm)
Fx 2784	2,96 bc	21,93 cd
IAN 873	2,92 bcd	21,38 cd
IAC 207	3,58 a	22,96 bc
Fx 3864	2,92 bcd	25,45 ab
Fx 985	3,09 b	26,12 a
Fx 2804	2,58 de	18,97 d
Fx 3899	2,54 e	22,16 cd
RRIM 600	2,66 cde	20,82 cd
Fx 2261	2,68 cde	20,99 cd
CV (%)	9,64	10,98

Médias seguidas das mesmas letras, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.